

Revista **KATAYAMA**

Mala Direta
Básica

9912351619/2014 - DR/SPI
Katayama Alimentos Ltda



18^o Leilão Katayama
19 e 20 de agosto de 2017
Sábado e Domingo ■ 13h30
Estância Cachoeirinha ■ Guararapes/SP

Boa genética é o agente da revolução silenciosa da pecuária.
Pag. 06

Brasil tem carência anual de 600 mil touros.
Pag. 10

O Teste de Progênie da KATAYAMA.
Pag. 20

Parceria técnica com CRV Lagoa.
Pag. 22

GÂGLIO KA, o melhor touro PO/CEIP do Brasil!
Pag. 24

Vale a pena desafiar novilhas Nelore na era de ano?
Pag. 30

Próximo desafio: seleção genômica.
Pag. 34

Leilão Virtual Katayama, em Outubro!
Pag. 50

EXPEDIENTE

Revista Katayama é o órgão de comunicação oficial da Katayama Pecuária.

Coordenação Geral: Gilson Katayama e Octávio Silva
Supervisão: Fernando Barbosa
Produção Editorial: Texto Assessoria de Comunicações
Jornalista Responsável: Altair Albuquerque (MTb 17.291)

Projeto Gráfico: DEP Propaganda

Grupo Katayama
 Rodovia Marechal Rondon, Km 557 • Guararapes (SP)
 CEP 16700-000 • (18) 3606-9000
 www.katayama.com.br
 katayama@katayama.com.br



EDITORIAL

Nosso negócio é produzir carne para alimentar o mundo!

04

ENTREVISTA

Boa genética é o agente da revolução silenciosa na pecuária.

06

LEILÃO

Katayama Pecuária venderá 550 touros Nelore e 150 novilhas, nos dias 19 e 20 de agosto.

08

LUCRO

Somente touros avaliados geram lucro ao pecuarista.

10

PKGA

PKGA contribui para o avanço da pecuária brasileira.

12

SELEÇÃO

Seleção rigorosa safra após safra.

14

SELEÇÃO

PINT-KA: os melhores dos melhores.

16

EVOLUÇÃO

Evolução do PKGA é destacada pelo programa DeltaGen.

18

PROGÊNIE

O Teste de Progênie da Katayama.

20

RESULTADOS

Parceria técnica com CRV Lagoa.

22

REPRODUTORES

Gânglio KA, o melhor touro PO/CEIP do Brasil!

24

CARCAÇA

Carcaça pesada é um atributo essencial na Katayama.

26

GENÉTICA

O que valorizar na seleção genética?

28

PRECOCIDADE SEXUAL

Vale a pena desafiar novilhas Nelore na era de ano?

30

PRECOCIDADE SEXUAL

Katayama desafia novilhas para precocidade sexual.

32

GENÔMICA

Próximo desafio: seleção genômica.

34

SELEÇÃO

Por que não selecionar para marmoreio?

36

MANEJO

Como manejar corretamente os touros na propriedade.

38

PARCEIROS

Clientes satisfeitos da Katayama Pecuária.

40

PKGA

Discussão sobre os próximos passos do PKGA.

42

NOVIDADES

Comunicação mais dinâmica.

44

RESULTADOS

Nelore JOP começa a colher resultados.

46

ENTREVISTA

Os pecuaristas precisam fazer conta para conhecer o seu negócio.

48

LEILÃO

Leilão Virtual Katayama, em outubro!

50

Nosso negócio é produzir carne para alimentar o mundo!



A pecuária tem um importante papel na cadeia da alimentação. Em termos nacionais, estamos falando em mais de 210 milhões de pessoas, que consomem cerca de 35 kg por ano. São quase 7,5 milhões de toneladas de carne somente para atender à demanda da população brasileira. Além disso, o Brasil exporta 1,8 milhão de toneladas/ano. E há potencial para crescer ainda mais, porque o mundo precisa da nossa carne.



A FAO divulgou recentemente que a população mundial superará 9 bilhões de pessoas nos próximos 30 anos – atualmente são cerca de 7,2 bilhões de pessoas. Isso significa que a oferta global de alimentos precisa aumentar muito para atender às necessidades normais dos habitantes. A instituição espera que 40% do aumento da oferta de comida ocorra no Brasil.

É importante compartilhar esses dados com vocês porque eles mostram a importância do nosso trabalho nas fazendas. Aliás, tudo começa na escolha da genética, na compra de reprodutores de qualidade, na produção de bezerros de rápido ganho de peso. Quanto mais trabalhamos com qualidade, mais contribuimos para a oferta de carne, para a população brasileira e mundial.

Por tudo isso, é difícil aceitar perdas em nossa atividade. Claro que há altos e baixos, mas não dá para negar a importância da cadeia da carne bovina e, por consequência, do trabalho que cada um de nós realiza no campo.

Estamos passando por turbulências? Sim. Porém, lidamos com alimentos de primeira necessidade e esse ativo é essencial. Por outro lado, a pecuária é uma atividade de ciclo longo. Os touros comprados neste ano serão usados na estação de monta de 2017-2018. Os bezerros nascerão no segundo semestre do próximo ano e só ficarão prontos para o abate em 2020.

Assim, as decisões tomadas agora têm reflexos no resultado do seu negócio daqui a três anos ou mais. Não olhar para o futuro com essa perspectiva pode custar muito caro depois.

Convidamos vocês a virem ao Leilão Anual Katayama, nos dias 19 e 20 de agosto, em Guararapes (SP), para fazerem bons negócios e estarem preparados para colher os frutos nos próximos anos. A qualidade da nossa genética, eu garanto!

Grande abraço,
Gilson Katayama

Boa genética é o agente da revolução silenciosa na pecuária.



Alcides Torres

Nesta entrevista exclusiva à Revista KA, Alcides Torres também analisa o momento atual da pecuária e fala do futuro da atividade: "Se fizermos a lição de casa direitinho, a longo prazo seremos imbatíveis".

Revista KA – O que é possível dizer sobre o futuro da carne bovina brasileira?

Alcides Torres – As perspectivas são muito boas. A longo prazo, o consumo de carne bovina, especialmente em regiões mais pobres e/ou em desenvolvimento, como América Latina, África e Ásia, deve crescer significativamente, puxando a demanda global dessa proteína excepcional.

Revista KA – Mas os pecuaristas estão apreensivos com o momento da atividade...

Alcides Torres – E têm razão para estar. A história da atividade é marcada por movimentos cíclicos: ora alta, ora baixa. E as crises ocorrem por vários motivos, incluindo de ordem econômica, sanitárias, políticas etc. É importante destacar que esses momentos selecionam os melhores. Quem está fazendo a lição de casa direito, tem custos ajustados e coloca no mercado animais bem terminados, sairá ainda mais fortalecido. Nesse raciocínio, essa seleção é importante inclusive para competir contra os concorrentes de peso, como Estados Unidos, União Europeia e Austrália. Só tem peso-pesado nesse mercado global.

Revista KA – Mas que recomendação você dá aos pecuaristas neste momento de queda dos preços da arroba do boi

O Brasil é o maior exportador de carne bovina do mundo. A previsão é de superar 1,6 milhão de toneladas este ano, atingindo receita de US\$ 6 bilhões. Com esse desempenho, nosso país mantém-se na liderança mundial de um segmento que movimenta pouco mais de 8 milhões de toneladas/ano.

Esse indicador é forte o suficiente para reforçar a importância da carne brasileira para o mundo. E esse desempenho ganha ainda mais relevância com a informação da FAO/ONU de que o Brasil precisa aumentar em 40% a produção de carne bovina, até 2050, para atender à crescente população mundial.

"A resposta para o crescimento a médio e longo prazo é a boa genética", destaca o engenheiro agrônomo Alcides Torres, diretor da Scot Consultoria. Para ele, além de eficiente, a genética é um ativo de preço moderado, para não dizer baixo. Porém, ele alerta: "O investimento errado pode significar passos atrás em relação à produtividade".



gordo?

Alcides Torres – O cenário é de boa oferta de gado, porém baixo consumo de carne. A melhor dica é ser conservador. 2017 não é ano para especular. É o momento de reduzir custos e administrar a venda de gado diariamente. Mas não se pode viver o presente e não olhar para o futuro que, repito, é promissor.

Revista KA – Muito se fala da baixa produtividade da pecuária. Como reverter esse quadro?

Alcides Torres – Foi exatamente isso que eu quis dizer quando falei que é preciso olhar para a frente. Na média, a produtividade da pecuária é inferior à da agricultura. Está aí um bom *benchmark*, um desafio, uma meta interessante para se buscar. Quando disse que o momento é de seleção dos melhores, isso também vale em termos de produtividade. Quem não tiver competência para ter eficiência, deve procurar outra atividade. As tecnologias em genética, nutrição, sanidade e gestão estão aí para contribuir para essa melhoria de indicadores.

A chamada 3ª safra do produtor rural é um atrativo. Estou falando da integração lavoura-pecuária, com duas safras de grãos (verão e inverno) e a produção de capim para o gado. Isso dá escala, dá lucro. Tal estratégia ganha ainda mais importância num cenário de médio prazo que aponta para a redução das áreas de pecuária.

Revista KA – E como anda a imagem da pecuária brasileira após os casos recentes?

Alcides Torres – Obviamente que os recentes acontecimentos mancham nossa imagem, porém a atividade é muito forte, somos importantes para o mundo e reverteremos isso rapidamente. Aliás, entendo que seja preciso um consistente e duradouro trabalho de marketing positivo da carne brasileira. Ele precisa ser robusto e bem fundamentado, com o apoio de profissionais que realmente conhecem a atividade. Não basta apenas ter boa intenção. Já dominamos a tecnologia. É hora de avançar em termos de imagem.

Revista KA – Esse movimento também teria como objetivo contratar o marketing negativo que ronda a atividade?

Alcides Torres – Sem dúvida. Não se pode esquecer que a pecuária brasileira incomoda muita gente. Nossos concorrentes são grandes, fortes e bem estruturados. E inteligentes para usar contra nós as armas que têm. Nossa pecuária é acusada de impactar a camada de ozônio, de consumir muita água, de ocupar muitas terras, de desmatar. Precisamos contra-

atacar, ressaltar nosso papel como produtores de alimentos de qualidade. Esse movimento positivo precisa considerar, também, as mídias sociais, que têm um efeito extraordinário.

Revista KA – Você citou a boa genética como um agente transformador da pecuária sob o ponto de vista da produtividade e da oferta de alimentos...

Alcides Torres – Exatamente. A boa genética tem importância vital nesse processo. Investir em genética de qualidade pressupõe olhar para o futuro, para várias gerações à frente. Usar bons touros e bom sêmen faz parte de uma revolução silenciosa que está transformando a pecuária brasileira. Porém, os criadores precisam levar em conta que se errarem na genética podem estar colocando seus projetos em risco. Há bons programas e empresas que podem ajudá-los nesse processo.

Revista KA – Como você avalia o custo-benefício do investimento na boa genética?

Alcides Torres – Altamente compensador. Aliás, isso deveria ficar mais claro para o criador. Será que ele sabe realmente dos ganhos que têm ao usar a boa genética? Ele sabe qual o retorno por real investido em um touro melhorador? Não tenho certeza. Não tenho dúvidas que a genética vai crescer de maneira exponencial nos próximos anos, contribuindo para a redução da idade de abate, aumento do peso de abate, precocidade sexual e acabamento das carcaças. A genética é o elo condutor da tecnologia e da produtividade.

Katayama Pecuária

venderá 550 touros Nelore e 150 novilhas, nos dias 19 e 20 de agosto.

A Katayama Pecuária selecionou 550 touros Nelore das safras 2014 e 2015 para o seu leilão anual, no dia 19 de agosto de 2017, a partir das 12h, na Estância Cachoeirinha (Guararapes/SP), com transmissão ao vivo pelo Canal do Boi. No dia seguinte, a propriedade venderá um lote especial de 150 novilhas prenhes, incluindo fêmeas precoces. O leilão terá transmissão ao vivo pelo Canal do Boi.

"Nossa safra de reprodutores Nelore Katayama está excelente.

Os indicadores dos touros jovens comprovam sua funcionalidade, precocidade sexual e de acabamento e carcaça. "Realmente, é uma de nossas melhores ofertas", informa o criador Gilson Katayama.

"A oferta de novilhas prenhes também é muito especial. Colocaremos à disposição dos pecuaristas fêmeas com excepcional desenvolvimento, inclusive novilhas superprecoces, que foram desafiadas aos 14-16 meses e empenharam por

inseminação dos melhores touros", completa Gilson.

Um dos diferenciais da Katayama Pecuária é a seleção massal com uso de grande número de vacas registradas para a produção de touros PO/CEIP. "Entendemos as necessidades dos pecuaristas e desenvolvemos o programa de melhoramento PKGA para oferecer ao mercado opções genéticas de alta qualidade, com base em características econômicas e produtivas", explica Gilson Katayama.

OFERTA DE 700 REPRODUTORES, MACHOS E FÊMEAS GENÉTICA PKGA!

CONDIÇÕES FACILITADAS DE PAGAMENTO

PARCELAMENTO ESPECIAL

24

PARCELAS
2 + 2 + 20

DESCONTO DE 8%

12

PARCELAS
2 + 10

PAGAMENTO À VISTA

12%

DE DESCONTO



Os touros Nelore Katayama colocados à venda no leilão anual da Katayama Pecuária são rigorosamente avaliados, vêm com exame andrológico e estão prontos para o trabalho a campo já na próxima estação de monta.

As novilhas ofertadas no dia 20 estão entre as melhores fêmeas jovens da seleção Katayama, sendo animais que faziam parte da reposição. "São novilhas muito bem criadas e prontas para iniciar com sucesso sua vida reprodutiva, pois estão todas com prenhez positiva. Destaque, ainda, para uma oferta especial de 30 novilhas PO/CEIP superprecoces", diz Gilson Katayama.

COMO CHEGAR NA ESTÂNCIA CACHOEIRINHA



Somente touros avaliados geram lucro ao pecuarista.

Porém, mais de 90% das fêmeas são cobertas por machos de cabeceira da boiada. Como resultado, a produtividade é extremamente baixa. A Katayama trabalha para mudar este cenário.

A pecuária brasileira avança para se tornar efetivamente eficiente e produtiva. Mas, é longo o caminho para atingir esse objetivo.

É o que comprovam os números. Para começar, um indicador fundamental: o índice de desfrute. A pecuária nacional tem desfrute de apenas 19%, enquanto nos Estados Unidos é 38%, na Austrália, 35%, e na Argentina, 30%.



O que isso significa? “Que não somos produtivos”, explica o Prof. Dr. José Bento Serman Ferraz, do Núcleo de Apoio à Pesquisa em Melhoramento Genético, Biotecnologia e Transgenia, da FZEA USP – Campus de Pirassununga.

“Contra fatos não há argumentos. Temos um longo, mas longo caminho a percorrer até termos bons índices produtivos. Importante deixar claro que isso expõe a ineficiência da pecuária brasileira”, diz o especialista.

Bento Ferraz faz uma conta rápida para comprovar essa

equação: há, no Brasil, 75 milhões de fêmeas em idade reprodutiva e apenas 3 milhões de touros. Como é necessária a reposição de 20% do plantel de reprodutores por safra, a carência anual é de 600 mil touros.

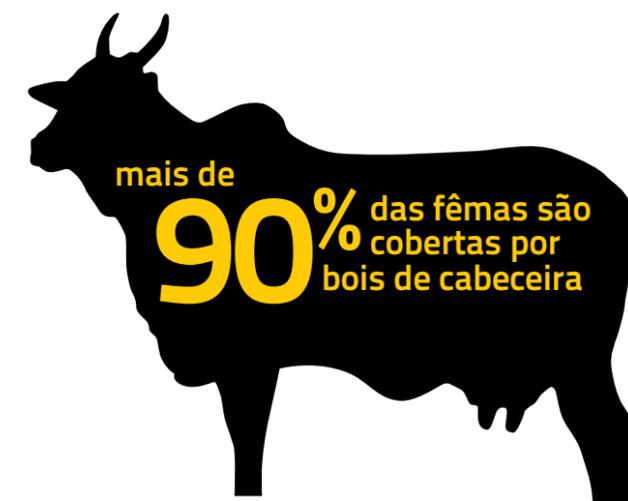


Prof. José
Bento Serman
Ferraz



CARÊNCIA ANUAL É DE
600 mil
TOUROS.

“O problema é que a soma de touros CEIP (Certificado Especial de Identificação e Produção) e de genética PO não chega a 50 mil reprodutores”, explica o prof. da USP Pirassununga. Em outras palavras: mais de 90% das fêmeas são cobertas por bois de cabeceira de boiada. O resultado é uma reprodução sem qualidade genética e crias de baixo desenvolvimento.



“Não dá para pensar em pecuária lucrativa sem o uso de reprodutores de fornecedores que efetivamente fazem avaliação genética e têm programas de melhoramento genético de verdade”, ressalta José Bento Ferraz.

De acordo com o raciocínio do

especialista, para ter rentabilidade, os pecuaristas precisam vender 420 kg de bezerro/ha/ano – o que equivale a produzir 2 bezerros por hectare. “Caso contrário, estão perdendo dinheiro”.

O segredo para alcançar esse desempenho? Bento lista alguns

itens essenciais. “Maior produção de alimentos, recria das fêmeas nas melhores condições possíveis, controle sanitário exemplar, alimentação de qualidade, ambiência e bem-estar animal, valorização e treinamento da mão de obra”.



PKGGA contribui para o avanço da pecuária brasileira.

Programa de Melhoramento Genético da Katayama Pecuária tem foco nas características econômicas. Os indicadores melhoram safra após safra, contribuindo para o aumento da produtividade da atividade.

“O Programa Katayama de Genética Avaliada (PKGGA) foi criado para agregar atributos econômicos à pecuária brasileira. Já avançamos muito em indicadores de produção e reprodução, porque temos como base um plantel de 5.000 matrizes registradas, o que nos permite fazer seleção massal de fato. O mais gratificante em fazer seleção massal é termos continuamente avanços exponenciais, safra após safra. Assim, produzimos touros muito adaptados e extremamente funcionais às condições do Brasil Central. Dessa forma foi possível conquistar a confiança dos clientes em todo o país.”

As palavras do criador Gilson Katayama expressam os fundamentos do PKGGA: aumento da produtividade da pecuária, tendo como base o rápido ganho de peso, a precocidade sexual e o bom acabamento de carcaça. Essas características estão na base do Índice Katayama (iKA), que define os melhores animais (machos e fêmeas).

O iKA é composto pela média ponderada de atributos de Crescimento (Ganho de Peso ao Ano e Peso ao Sobreano), Reprodução (Perímetro Escrotal, *Stayability* e Precocidade Sexual), Habilidade Materna e Carcaça (Acabamento e Área de Olho de Lombo).



Em quase duas décadas de seleção massal, a Katayama Pecuária tem muitas conquistas a comemorar. No total, já foram comercializados mais de 10 mil touros Nelore KA para 18 estados brasileiros. A confiança dos pecuaristas que experimentaram a genética Katayama é expressa no índice de recompra superior a 50%.



“O melhor indicador do desempenho dos nossos touros a campo é a satisfação dos clientes e a volta à Katayama para levar novos machos. E isso ocorre numa proporção muito elevada”, reconhece Octávio Silva, gerente de pecuária da Katayama.

“O sucesso do PKGGA está na seleção a pasto nas condições

do Brasil Central. Com isso, os reprodutores chegam nas fazendas dos clientes prontos para o trabalho. E desempenham suas funções com muita eficiência”, constata Márcio Ribeiro Silva, diretor da Melhor Animal Consultoria.

Márcio também valoriza a mensuração de toda a safra, com a chancela de dois importantes

programas de seleção: ANCP e DeltaGen. “Esse diferencial destaca a Katayama, pois, juntos, os programas se complementam. Trata-se de uma garantia indiscutível para os clientes, que levam para suas fazendas animais rigidamente avaliados, durante toda sua vida”, explica o especialista.



Todos os animais (machos e fêmeas) da Katayama Pecuária são avaliados para ganho de peso em vários momentos da vida (ao nascer, aos 120 dias, ao desmame, ao ano e ao sobreano). O mesmo acontece em relação às características reprodutivas, com avaliação do Perímetro Escrotal ao ano e sobreano, *Stayability* (longevidade) e Carcaça (musculosidade e acabamento, tanto visual quanto

por ultrassonografia).

“O que os pecuaristas buscam para seus projetos? Eles querem fêmeas precoces e prolíferas e machos com rápido ganho de peso e bom acabamento de carcaça. Esses indicadores são nossas prioridades. Dessa forma, colocamos no mercado animais que atendem perfeitamente bem às necessidades da moderna pecuária”, destaca Gilson Katayama.

A preocupação em melhorar sempre é outro diferencial da Katayama Pecuária. Atenta às exigências do mercado, a empresa incorporou a ultrassonografia de carcaça, mensurando, em toda sua safra, medidas para Área de Olho de Lombo e Espessura de Gordura. Mais recentemente, a genética KA passou a incorporar DEPs genômicas para maior acurácia dos seus touros jovens e doadoras.

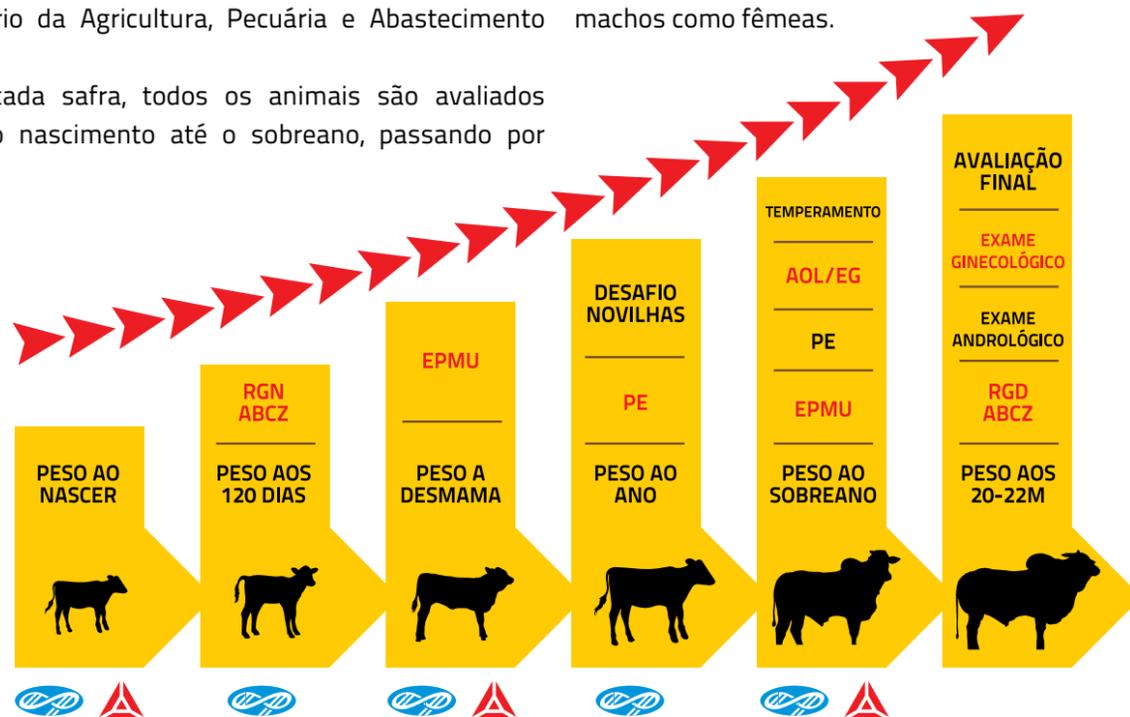


Seleção rigorosa safra após safra.

O Programa Katayama de Genética Avaliada (PKGA+), com quase 2.500 machos nascidos a cada safra, seleciona somente 30% dos melhores animais para se tornarem touros efetivamente melhoradores. Além de todo o crivo de seleção do PKGA, nossos touros PO/LA estão aptos a receber a chancela do CEIP (Certificado Especial de Identificação e Produção), avalizado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

A cada safra, todos os animais são avaliados desde o nascimento até o sobreano, passando por

uma verdadeira maratona de mensurações a cada três meses. São pesagens, medições de PE (Perímetro Escrotal), avaliações visuais de Conformação, Precocidade e Musculosidade e, para finalizar, medidas de Ultrassonografia de Carcaça. Fecham-se, assim, até os 18 meses de idade todas as avaliações, gerando as DEPs e os índices genéticos de todos os animais, tanto machos como fêmeas.



“A Katayama tem como princípio básico avaliar e mensurar todos os seus animais 100% a pasto, treinar e estimular constantemente sua equipe de campo e administrativa, garantindo que as informações genéticas geradas pelo PKGA e que serão repassadas sejam absolutamente confiáveis e assertivas. Assim, nossos touros aptos para comercialização são capazes de fazer a diferença e melhorar a progênie nas fazendas dos clientes em todo o Brasil”, explica Octávio Silva, gerente de pecuária da Katayama.



Com a Bellman não tem escassez de produção



Em nossa linha de produtos você encontra uma variedade de opções para a época de seca, proporcionando bem-estar inigualável ao seu gado. Seja à pasto ou em confinamento, escolha a marca referência em qualidade no mercado.
Bellman. Líder em suplementação de alta tecnologia.

PINT-KA:

os melhores dos melhores.

Há sete anos, a Katayama Pecuária criou o PINT-KA, programa que identifica, entre os melhores touros de cada safra, aqueles com os maiores índices genéticos e com atributos fenotípicos desejáveis. Esses reprodutores diferenciados tornam-se doadores de sêmen e participam dos testes de progênie PINT-KA.

Em 2017, o filtro de seleção para se tornar um touro PINT-KA identificou 123 pré-candidatos. Estes machos apresentam percentil do MGT_e (ANCP) igual ou menor a TOP 5% e ainda são DECA 1 para índice desmame e final na DeltaGen (CEIP).



GÂNGLIO KA

Filhos de touros PINT-KA que se destacaram: 54
Touros candidatos a PINT: 123

Candidatos filhos de touros PINT-KA: 54 (43,9%), com destaque para a produção dos três principais touros de central da Katayama:

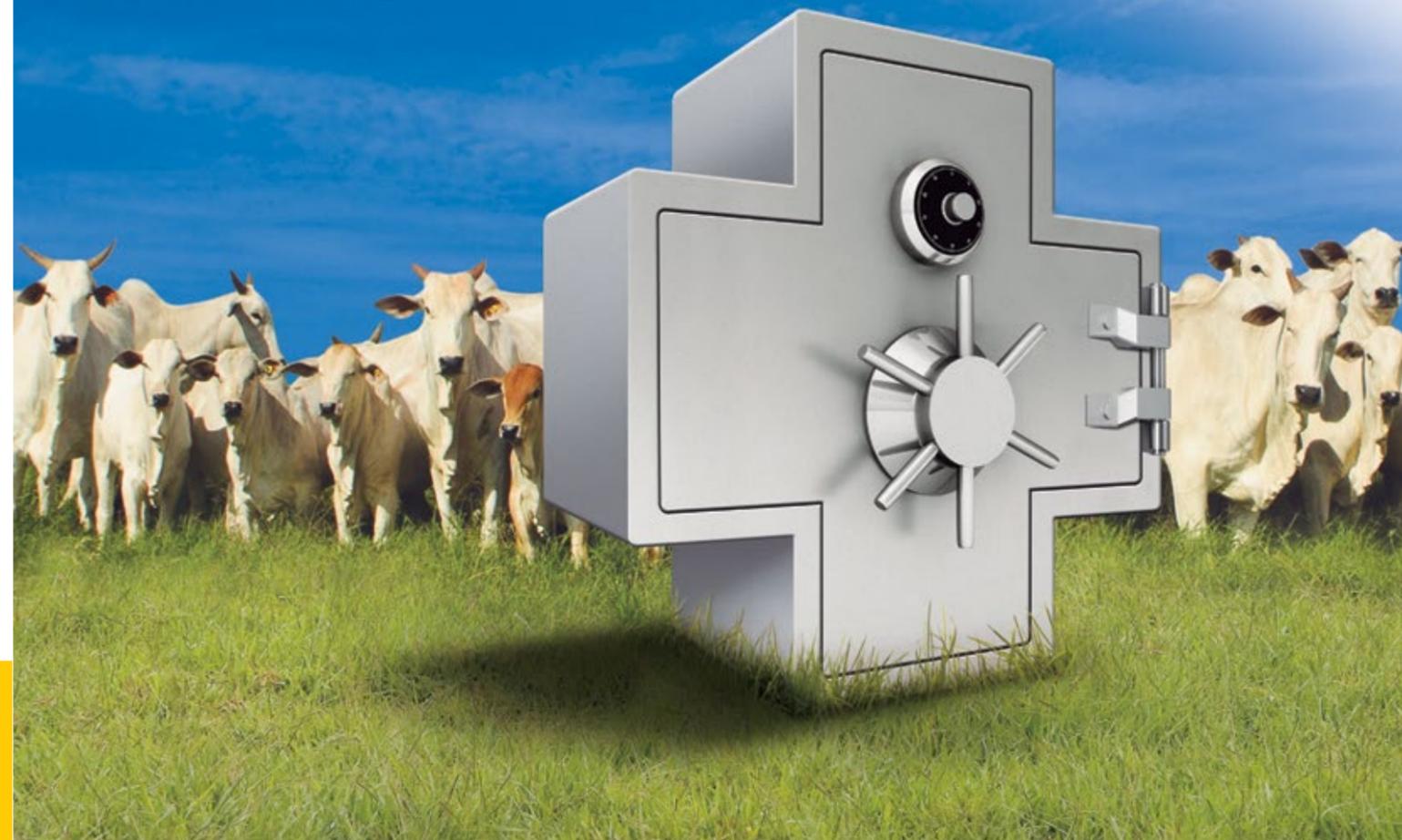
GÂNGLIO KA	GAETAN KA	HORISTA KA
26 FILHOS (21,1%)	16 FILHOS (13%)	3 FILHOS (2,34%)

"Somente os indivíduos diferenciados se tornam touros de central. Na seleção dos candidatos a PINT de 2017, nada menos do que 44% deles são filhos de 12 touros KA que também integram a galeria do PINT ou são touros de repasse. Esse fato nos enche de orgulho. É realmente muito gratificante", explica o criador Gilson Katayama.

RGD	NOME	PAI	MÃE	MGT _e	TOP	Índice Desmama	DECA	Índice Final	DECA
KAPL7632	LAMU KA	BACKUP DA CFM	CFM ORGULHO	13,84	4	20,9	1	20.0	1*
KAPM5857	LINK KA	GANGLIO KA	BACKUP DA CFM	18,23	1	25,5	1	16.7	1
KAPM5872	LEGADO KA	PLAYBOY MAT.	QUARK DA COL.	18,77	0,5	30,3	1	24.2	1*
KAPM5886	LOGAN KA	GANGLIO KA	BACKUP DA CFM	22,28	0,1	31,9	1	23.6	1
KAPM5907	LAREDO KA	PLAYBOY MAT.	B8369 DA MN - HULK	19,21	0,5	22,7	1	20.2	1
KAPO484	LORD KA	REM ARMADOR	BACKUP DA CFM	19,93	0,5	24,2	1	17.9	1

Os touros Lamu KA e Legado KA apresentam outro grande diferencial: eles foram selecionados para integrar o Teste de Progênie Oficial da Conexão DeltaGen. Seu sêmen será distribuído e usado em algumas propriedades integrantes do DeltaGen.

Linha de Soluções em Reprodução MSD. É mais negócio.



Mais bezerros no pasto, mais lucros e mais oportunidades de negócios para você.

- A **MSD é pioneira em reprodução** e está preparada para levar as **soluções mais eficazes** ao pecuarista.
- Conta com uma equipe experiente de **especialistas em IATF**.
- Oferece consultoria de excelência para maior **produtividade e retorno** seguro do investimento.



Evolução do PKGA é destacada pelo programa DeltaGen.

Gânglio KA é o touro Nelore PO/CEIP número um dos Sumários Aliança e DeltaGen.

"O PKGA é um programa de melhoramento moderno e ágil, que se renova sempre, com foco na funcionalidade e na produtividade dos animais. Ele atende perfeitamente bem às necessidades da moderna pecuária. Os criadores que usam touros KA têm a segurança de estar levando para suas fazendas machos bem avaliados e com a chancela do DeltaGen".

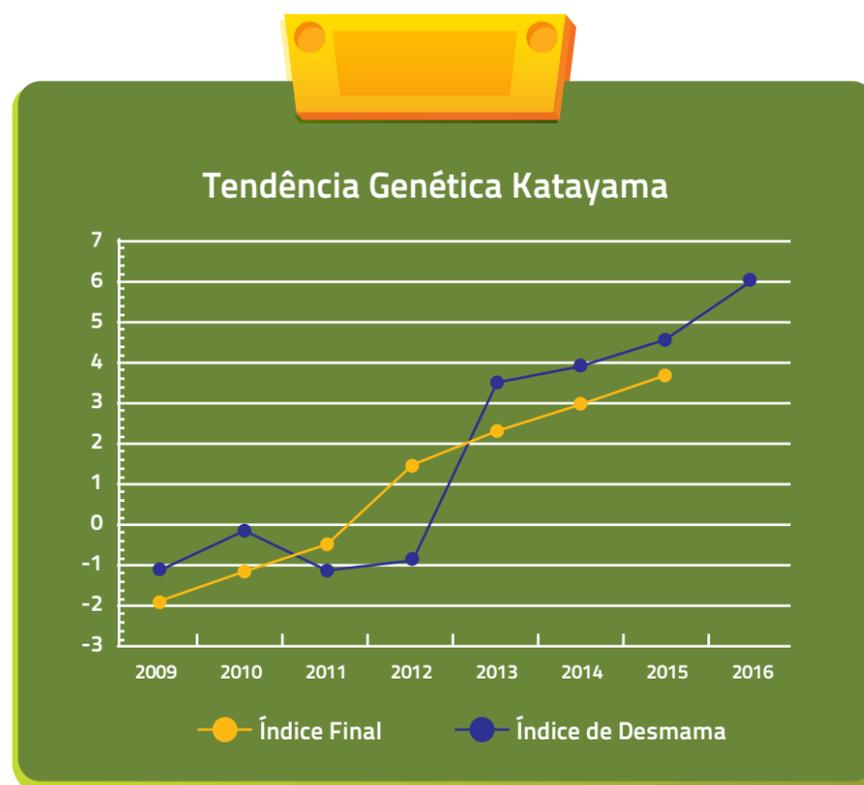
A afirmação é de Rodrigo Dias, gerente técnico do DeltaGen, programa de melhoramento genético CEIP, que reúne várias fazendas espalhadas pelo país. A Katayama participa com cerca de 5 mil matrizes no DeltaGen, o que a coloca como referência no programa.

Rodrigo explica que a pecuária é uma atividade extremamente dinâmica e as exigências mudam muito rapidamente. "Uma das vantagens indiscutíveis da

Katayama é estar sintonizada com o mercado e poder, assim, fazer adequações sempre que necessário para atender à demanda existente".

Nesse sentido, o gerente técnico

do DeltaGen destaca a evolução rápida do PKGA. "Basta uma análise histórica para perceber claramente os ganhos produtivos e reprodutivos dos touros e matrizes KA", diz.



Rodrigo Dias

Rodrigo cita o caso do reprodutor Gânglio KA, que aos seis anos de idade é o melhor touro PO/CEIP do Sumário Aliança e DeltaGen, além de 6º melhor do Sumário ANCP.

O gerente técnico do DeltaGen valoriza o trabalho da equipe da Katayama Pecuária. "Gilson Katayama é um exemplo de empresário rural e tem uma equipe competente e focada, que se atualiza, está sempre presente e buscando melhorias constantes".



Um aplicativo para mudar o mundo!

Com o aplicativo IZZI Help você ajuda ONG's e Instituições de um jeito simples e sem custo. Basta assistir um vídeo de no máximo 30 segundos e responder um quiz para que parte da receita investida pelo anunciante em suas propagandas seja doada para a Instituição que você escolher na lista das disponíveis. O nosso propósito é fazer um movimento onde a união de milhões de pessoas, com mínimo esforço individual, gere um grande impacto positivo na vida de quem mais precisa.

Como funciona?

- 1 Instale o app**
Baixe o IZZI Help no seu celular para celular para começar a salvar vidas.
- 2 Cadastre-se**
Preencha seus dados e suas preferências. Assim conseguimos disponibilizar um conteúdo interessante para você.
- 3 Assista, responda e salve vidas**
Em "Meus Vídeos" você acessa o conteúdo disponibilizado de acordo com seu perfil. Basta clicar em qual deseja assistir e responder um breve quiz para escolher entre as instituições cadastradas qual receberá a sua doação e ... pronto!
- 4 Compartilhe**
Divulgue nas mídias sociais que você faz a diferença e chame seus amigos e família para se unirem a esse movimento.



Aproveite, baixe e torne a boa ação uma parte da sua rotina!

O Teste de Progênie da **KATAYAMA.**



Márcio
Ribeiro

Outra inovação da Katayama Pecuária foi a criação do PINT-KA para apurar ainda mais a seleção e, assim, identificar os reprodutores realmente diferenciados, com potencial para se tornar doadores de sêmen.

"Trata-se de uma seleção muito, mas muito rigorosa. Em cada safra, a Katayama produz cerca de 2.500 machos e apenas 5 ou 6 desses animais chegam à categoria de PINT-KA. Estamos falando de apenas 0,25% da safra total. É a nata da seleção Katayama. Todos esses animais são DECA 1 da DeltaGen e ANCP", avalia Márcio Ribeiro Silva, diretor da Melhor Animal Consultoria.



HORISTA KA



GÂNGLIO KA



GAETAN KA



IRIDIUM KA



Leilão KATAYAMA



OPORTUNIDADE ÚNICA
FORD RANGER
COM DESCONTO DE ATÉ
IMPERDÍVEL

E EM TODAS AS CONCESSIONÁRIAS CAMINHO

SAIBA MAIS EM CAMINHOVEICULOS.COM.BR

BREVE EM
AMERICANA

Araçatuba/SP
Rua Anhanguera, 3.227
Tel. (18) 2103-5000

S. J. do Rio Preto/SP
Av. José Munia, 5.303
Tel. (17) 3303-5000

Piracicaba/SP
Av. Dr. Cássio Paschoal Padovani, 1.520
Tel. (19) 3373-3900



Todos juntos fazem um trânsito melhor.



Parceria técnica com CRV Lagoa.

A Katayama Pecuária e a CRV Lagoa firmaram parceria técnica e comercial para impulsionar o Programa Katayama de Genética Avaliada (PKGA) e aumentar a oferta de reprodutores KA na bateria da central de genética.

"Com a parceria firmada com a CRV, uma das maiores empresas de genética bovina do mundo, avalizando e participando do PKGA, abrimos um mercado muito importante para os reprodutores KA. Além disso, com a experiência da equipe CRV, com certeza, teremos ganhos diretos na evolução constante do PKGA", destaca o

criador Gilson Katayama.

No final de maio, a equipe técnica da CRV Lagoa visitou a Katayama Pecuária para contribuir para as indicações genéticas dos melhores touros KA e no acompanhamento dos produtos nascidos. Foram vistoriados mais de 40 touros jovens da safra 2015, destaques nas avaliações genéticas dos programas ANCP e DeltaGen. "A partir daí, vamos analisá-los em conjunto e selecionar os melhores para utilizar no teste de progênie (PAINT) e, na sequência, fazer parte do portfólio da central, explica o gerente de Contas Corte da CRV Lagoa.

"Esta parceria já nasce com muita consistência, já celebrando frutos a curto, médio e longo prazo. É uma união sólida em identificar na seleção Katayama os indivíduos diferenciados através do *know how* da CRV Lagoa", complementa Abreu.

A primeira ação da parceria é a contratação do raçador Gânglio KA, que com apenas 6 anos de idade é o 6º melhor touro do sumário ANCP/17, com MGTE de 21,15 pontos e mais de 230 progênies avaliadas ao sobreano.



Weccley de Souza, Eduardo, Octávio Silva, Cassiano Pelle e Ricardo Abreu

Conheça o sistema de Gestão Pecuária Compusoftware

No campo dos negócios, conte com o sistema que torna eficiente a gestão e o controle do seu rebanho. O sistema permite uma visão abrangente e estratégica de todas as informações dos animais, desde a compra ou nascimento até a sua última movimentação.

Por ser ágil, flexível e inteiramente integrado on-line, auxilia o gestor na tomada de decisão ao fornecer dados precisos e confiáveis do seu rebanho em tempo real.

Módulos para Gestão, Manejo e Controle

- Processo reprodutivo (estação de monta, monta dirigida, inseminação artificial, fertilização in vitro e coleta de embriões)
- Produção de sêmen
- GTU / GEE
- Controle sanitário, Pesagem animal e vistoria técnica
- Exame Laboratorial
- Medição EPMU (estrutura, precocidade, musculosidade e umbigo)
- Módulos de apontamentos de animais no campo
- Confinamento e Premiações
- Ficha do Animal (entradas anteriores e genealogia)
- Relatórios obrigatórios (ANCP, DMG, ABCZ / ABCM, SISBOV)
- Totalmente integrado com CSERP

Administre seu negócio com Eficiência.



Visualização do sistema de controle do Software

Use nossa tecnologia para alcançar **Resultados.**

GÂNGLIO KA,

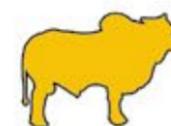
o melhor touro PO/CEIP do Brasil!

Com apenas seis anos, o reprodutor PO/CEIP, Gânglio KA, tem uma história de conquistas. A última delas foi estar mais uma vez entre os TOP 10 do Sumário ANCP (Maio 2017) e Sumário Aliança 2017.

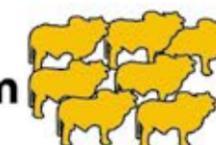
Com tantos atributos genéticos, recentemente GÂNGLIO KA foi selecionado pela CRV Lagoa para fazer parte de sua bateria Nelore PO/CEIP. "Suas progênes apresentam excelente arqueamento de costelas e musculatura avantajada no posterior, aliados às ótimas mensurações de ultrassom", contribui Ricardo Abreu, gerente de Contas Corte da central.



"Gânglio é o melhor touro PO/CEIP disponível no mercado de genética provada. É um daqueles touros únicos, que dão orgulho ao selecionador. Esse é o perfil de reprodutor que buscamos safra após safra, com muito investimento em tecnologia, genética e avaliações extremamente rigorosas", explica o criador Gilson Katayama.



501 filhos avaliados, em 7 rebanhos!



GÂNGLIO KA

RG: KAPM 1905 ■ NASC.: 10/11/10

ZEFEC ABDALA

TROVÃO TE DE NAV.

QUARK COL

ENFERMEIRA KA

BNUVA COL.

FRONTEIRA 342 KA



Contratado:



Certificação:



Avaliação:



MGTe

21,15

TOP

0,1%

Avaliação:



ÍNDICE
DESMAMA

33,80
DECA 1

ÍNDICE
FINAL

24,05
DECA 1

Carcaça pesada é um atributo essencial na Katayama.

Musculosidade do boi gordo representa ganho econômico para a pecuária. Essa característica passa dos reprodutores KA para suas progênes.

Um dos grandes méritos do Programa Katayama de Genética Avaliada (PKG) é a definição clara dos objetivos de seleção e a perseguição implacável dessas metas. Um outro fator que diferencia o trabalho é o acompanhamento muito próximo das necessidades dos pecuaristas e dos frigoríficos. Dessa forma, consegue atualizar-se rapidamente para ajudar os produtores a buscar os animais para abate desejados pela indústria.

RGD	NOME Mês/Ano	NOME	AOL Área de Olho de Lombo			PCQ Peso da Carcaça Quente			PPC Peso da Porção Comestível		
			DEP	AC	TOP	DEP	AC	TOP	DEP	AC	TOP
KAPM1905	11/10	GÂNGLIO KA	3,18	72	0,5%	16,32	71	0,1%	6,50	71	0,1%
KAPM2349	10/11	HORISTA KA	4,12	68	0,1%	17,90	66	0,1%	7,28	66	0,1%
KAPM1608	09/10	GIL KA	2,89	66	1,0%	10,93	13	1,0%	4,50	64	1,0%

Legenda - DEP: Diferença esperada na progênie - AC: Acurácia.

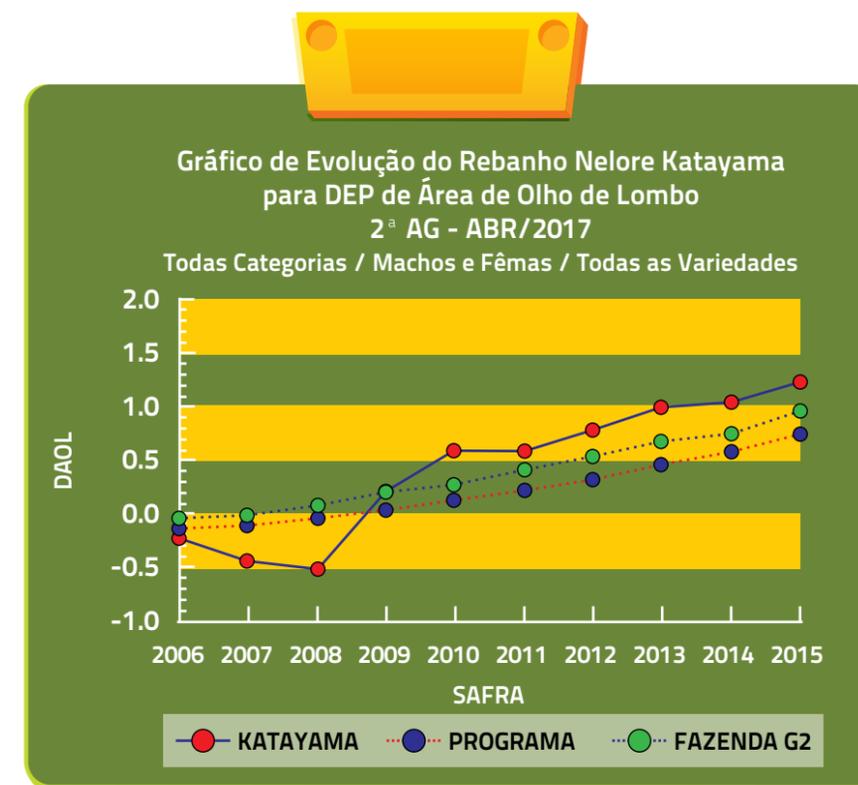
É por esses motivos que o PKG leva muito a sério a avaliação de carcaça por ultrassonografia de seus reprodutores. Esse atributo representa um valor indiscutível, atualmente, para a cadeia da carne bovina, pois analisa a musculosidade e a gordura de acabamento dos futuros reprodutores.

Como explica o zootecnista Yuri Farjalla, da Aval Serviços Tecnológicos, que presta consultoria nessa área para a Katayama Pecuária, "quanto mais musculatura um bovino tem, melhor o seu rendimento de carcaça e, conseqüentemente, mais lucro para o pecuarista no abate – já que no Brasil o peso é determinante para a maior rentabilidade por animal".

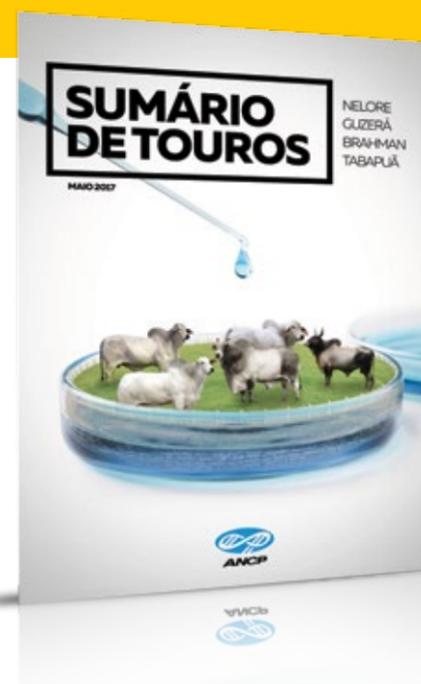
RGD	NOME mês/ano	PAI	DPS Precocidade ao Sobreano			DMS Musculosidade ao Sobreano		
			DEP	AC	TOP	DEP	AC	TOP
KAPM1905	11/10	GÂNGLIO KA	74,99	84	0,1%	75,00	84	0,1%
KAPM1884	11/10	GALAO KA	74,91	61	0,5%	74,97	61	0,5%
KAPM2520	11/11	HORMONIO KA	74,69	62	1,0%	74,82	62	1,0%
KAPM922	08/09	FAISÃO KA	73,75	72	4,0%	74,80	73	1,0%
KAPM2349	10/11	HORISTA KA	72,04	82	8,0%	74,62	82	2,0%
KAPM1608	09/10	GIL KA	74,15	79	3,0%	74,44	79	2,0%
KAPM3014	09/12	IATE KA	74,27	53	2,0%	74,32	52	3,0%
KAPM2543	11/11	HOSPÍCIO KA	73,75	57	4,0%	74,16	57	3,0%
KAPM1683	10/10	GAETAN KA	73,79	84	4,0%	74,09	84	3,0%

Legenda - PS (Precocidade ao Sobreano): indica a relação entre profundidade de costelas e altura dos membros. Animais com biótipo precoce exigem menor tempo de engorda. MS (Musculosidade ao Sobreano): é a distribuição muscular do animal, volume e comprimento dos músculos. AOL (Área de Olho de Lombo): relacionada com rendimento de carcaça. Obtida pela medida com ultrassonografia no animal vivo. Valor é expresso em centímetros quadrados (cm²). PCQ (Peso da Carcaça Quente): relacionada ao peso do animal recém-abatido, esfolado, eviscerado e pesado antes da ducha. É expressa em kg. PPC (Peso da Porção Comestível): relacionada ao peso dos cortes cárneos desossados e aparados do excesso de gordura. É expressa em kg.

A Katayama Pecuária faz análise da AOL de todos os machos da safra ao sobreano. Os dados colhidos são enviados para a ANCP/DeltaGen, que os devolvem na forma de DEP. Esse trabalho é realizado pelo PKG há vários anos, o que possibilita o comprovado avanço da DAOL em mais de 30%, desde 2012.



Esse indicador contribui para o sucesso do PKG e a consequente inclusão dos reprodutores Katayama em posição de destaque nos sumários, como o da ANCP. Na edição de maio de 2017, por exemplo, 5% dos 451 reprodutores Nelore PO listados são da Katayama.



Yuri Farjalla

"A análise da Área de Olho de Lombo é importante para a pecuária moderna e ganha ainda mais relevância em um momento como o atual, com preços da arroba em níveis baixos e custos em evolução", acrescenta Yuri Farjalla. "Além do mais, trata-se de um atributo de boa herdabilidade, passando dos reprodutores para suas progênes".

O que valorizar na seleção genética?

Para José Bento Ferraz, os critérios de seleção são específicos para cada projeto pecuário. Tudo se resume às prioridades do pecuarista.

Porém, ele destaca alguns parâmetros que fazem parte desse processo e contribuem para tornar a atividade lucrativa.

Para começar, é preciso descartar todas as vacas vazias. O mesmo deve ser feito com tourinhos com má avaliação. Usar reprodutores de altos índices é indispensável. O foco na precocidade sexual também é prioritário.



"É preciso desafiar todas as novilhas a partir dos 12 meses de idade em estação de monta. A meta é ter pelo menos 50% delas prenhes", ressalta o professor da USP Pirassununga.

Quanto aos bezerros, precisam ter baixo peso ao nascer e estar pesados à desmama. A musculatura também é fundamental, assim como a formação de carcaça. Para finalizar, a deposição de gordura, para proporcionar premiação nos frigoríficos.



TRANSPORTE DE
ANIMAIS PARA TODO O BRASIL

Fone (18) 3624-3634 / 3305-6003
Celular (18) 99117-7202

E-mail: dj.transportedebovinos@hotmail.com

Rua Julio Prestes, 61 - Jd. Presidente - Araçatuba/SP

Onde tem ovo,
tem Sanovo.

Há mais de
45 anos
na mesa dos brasileiros.

**SANOVO
GREENPACK**
A ESCOLHA NATURAL

www.sanovo.com.br
sanovogreenpack Tel: (15) 3238.3200

Solução completa de embalagens para ovos, oferecendo total segurança e melhor acondicionamento dos ovos, garantindo a qualidade do produto.

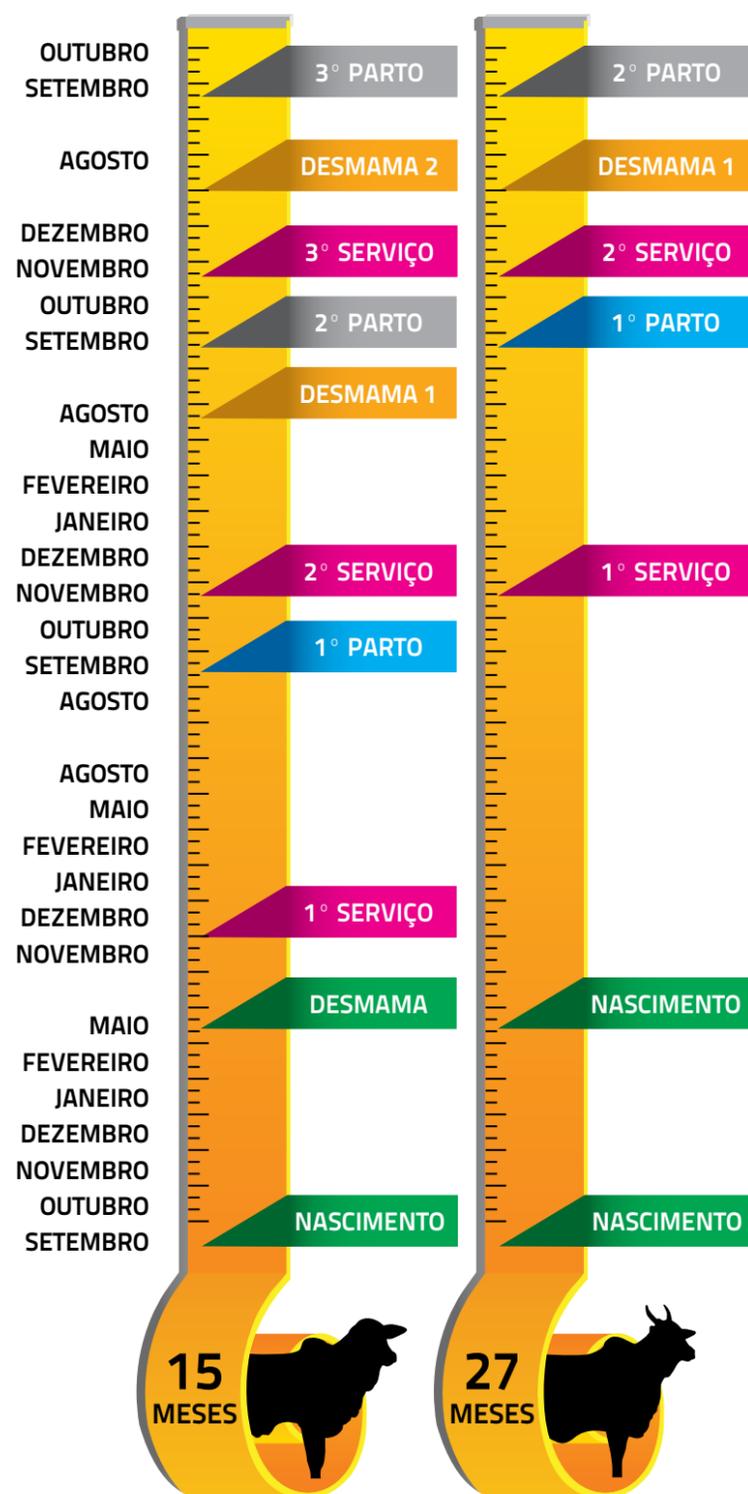
Vale a pena desafiar novilhas Nelore na era de ano?

Tradicionalmente, a ênfase para aumentar a produção de carne nos rebanhos de corte tem sido por meio da seleção e do uso de touros de boa genética. Entretanto, muitos estudos demonstram que a maior parte do investimento feito pelo pecuarista para produzir carne é feito no plantel de fêmeas. Nesse sentido, pode-se dizer que as vacas são a base da produção de carne.

Porém, apesar de todo o progresso no melhoramento genético e da intensificação dos sistemas de produção de gado de corte no Brasil, a idade à primeira cria da fêmea Nelore é ainda superior a três anos. Por outro lado, o custo para se ter novilhas de reposição em um sistema mais intensivo, com o primeiro parto aos dois anos, é cerca de 50% inferior ao custo no sistema tradicional, com o primeiro parto aos três anos.

Esse raciocínio leva à necessidade de intensificação do sistema de produção para possibilitar a antecipação em um ano do retorno econômico do investimento feito na novilha de reposição. Isso tem sido conseguido ao se fazer a primeira exposição reprodutiva das novilhas entre 12 e 16 meses de idade.

Pesquisadores da UNESP Jaboticabal publicaram estudo para quantificar a vantagem econômica do sistema exposição de novilhas aos 12-16 meses de idade (Teixeira, R.A.; Albuquerque, L.G.; Fries, L.A.; Ars Veterinária, Vol. 18 no.3, p197-203, 2002).



No trabalho, as taxas de parição adotadas variaram da seguinte forma:

Novilhas do sistema 15 meses	Segunda parição das novilhas do sistema 15 meses	Novilhas do sistema 27 meses	Segunda parição das novilhas do sistema 27 meses
60 a 80%	66%	75 a 95%	70%

Além disso, considerou-se a exploração da raça Nelore, exclusivamente a pasto, com a pecuária produtora de genética, com aproveitamento de 25% dos machos para venda como tourinhos.

Os resultados não surpreenderam, pois para todos os parâmetros houve superioridade do sistema 15 em relação ao sistema 27. Entretanto, nesse experimento esta superioridade foi quantificada, variando entre 15% para o acréscimo no número de animais no inventário, até 33% para a receita bruta.

Além de maior número de animais vendidos e no inventário e maior receita bruta, entre os três índices de desfrute calculados, o maior ganho do sistema 15 meses foi observado para o desfrute em UAs (31%) que, teoricamente, seria o melhor indicador do fluxo de carga animal na pastagem.

Como visto, esses resultados por si permitem a resposta afirmativa à pergunta inicial: sim, vale a pena desafiar novilhas Nelore, a partir dos 12 meses de idade.

SUPERIORIDADE DO SISTEMA 15 MESES

Número de animais vendidos	29%
Acréscimo de animais no inventário	15%
Receita bruta	33%
Desfrute físico	26%
Desfrute UA	31%
Desfrute US\$	16%

Porém, é importante que o criador esteja atento a algumas questões. São elas:

Possuo estação de monta fixa já consolidada de 90 a 120 dias?

Os índices de fertilidade, natalidade e desmama são adequados?

A genética da bezerrada sustenta adequada expressão fenotípica para desenvolvimento realizado pelo peso da desmama?

O peso e o escore corporal das novilhas no início do desafio estão adequados?

A genética da bezerrada sustenta adequada expressão fenotípica para precocidade sexual realizada pelo aparecimento da puberdade?

Possuo sistema de cria adequado, principalmente no quesito nutrição, para possibilitar a completa expressão da genética para crescimento e precocidade sexual da bezerrada?

As vacas possuem qualidade genética no quesito habilidade materna suficiente para possibilitar adequado desenvolvimento pré-desmama da bezerrada?

Possuo sistema de recria adequado, com condições nutricionais para possibilitar crescimento adequado e precoce manifestação dos primeirosaios (puberdade) das bezerras?

Os protocolos para IA ou IATF, o manejo reprodutivo (formação de lotes etc), a qualidade dos tourinhos de repasse e demais condições para o desafio dessas novilhas estão adequados?

Tenho condições de proporcionar grupos de manejo diferenciados, com boa qualidade nutricional, para as novilhas gestantes? Tenho condições de manter esses grupos diferenciados até a concepção como primíparas?

Katayama desafia novilhas para precocidade sexual.

Índice de prenhez das novilhas de 14 a 16 meses atingiu 42%, com apenas uma IATF. Objetivo é intensificar a seleção para essa característica.

Por valorizar a precocidade sexual e ter certeza do grande impacto econômico dessa característica, a Katayama Pecuária desafiou 1.000 novilhas de 14 a 16 meses, 100% candidatas à reposição do plantel, submetendo-as à IATF, em protocolo único, sem repasse de touros.

O resultado foi acima do esperado: 42% de prenhez. "A precocidade sexual é um atributo extremamente relevante de um programa de seleção. A Katayama expõe precocemente suas novilhas para comprovar se elas estão aptas ou não a emprenhar a partir dos 12 meses de idade. Os números colhidos demonstram que a genética KA é realmente precoce. Como se trata de uma característica de alta herdabilidade, os nossos touros são capazes de repassar essa característica às progênies", informa Octávio Silva, gerente de pecuária da Katayama.

A partir da próxima estação de monta, a avaliação da precocidade sexual das novilhas KA ganhará ritmo e consistência. As fêmeas jovens serão colocadas à prova entre novembro de 2017 e janeiro de 2018. Nesse período, serão inseminadas até 3 vezes (IATF), com repasse em caso de necessidade.



Octávio Silva



Gilson Katayama

"A precocidade sexual é um atributo fundamental da seleção da Katayama. A aceleração do início da vida reprodutiva é uma característica econômica fantástica para a raça Nelore e adianta em pelo menos um ano a produção da primeira cria, proporcionando maior número de bezerros em menos tempo", explica o criador Gilson Katayama.

O planejamento é que em três anos toda a reposição de matrizes da Katayama seja feita com novilhas precoces, prenhas a partir dos 12 meses de idade. "Por entender que esta característica é de fundamental importância e proporciona retorno econômico ao pecuarista, independente do seu volume de matrizes, a Katayama intensifica sua seleção nesse sentido, se consolidando como o maior produtor de touros PO/CEIP, capazes de produzir fêmeas mais precoces em todo o país", complementa Gilson.



Próximo desafio: seleção genômica.

Tecnologia contribui para acelerar a seleção e melhorar a acurácia, especialmente dos touros jovens e doadoras.

O Brasil avança em um campo novo, desconhecido até pouco tempo atrás e com potencial para aumentar a produtividade da pecuária de maneira irreversível. A seleção genômica chegou para ficar e já contribui para a obtenção de resultados promissores, além de proporcionar aumento da acurácia dos reprodutores mais jovens.

Aliado a isso, está o seu benefício prático em termos de identificação dos melhores animais para atributos produtivos, adaptabilidade, resistência a doenças e outros indicadores que contribuem para o sucesso econômico da atividade.



Prof. Dr. José
Bento Sterman
Ferraz

“A genômica auxilia o processo de seleção para obtenção de melhores animais a cada safra. Em outras palavras, com essa tecnologia, dá para estar seguro que os novos touros e matrizes são melhores do que os seus pais. É isso, afinal, o que buscamos no melhoramento genético”, explica o Prof. Dr. José Bento Sterman Ferraz, da USP Pirassununga.



O uso da genômica na pecuária de corte é relativamente recente no Brasil. O processo começou há sete anos, quando o Prof. Dr. José Fernando Garcia, da Unesp Araçatuba – também diretor da consultoria AgroPartners –, realizou o 1º Workshop Internacional Genômica Aplicada à Pecuária, em Araçatuba. “Em muito pouco tempo, é possível observar o grande avanço do setor, particularmente na pecuária bovina de corte, com destaque para a raça Nelore. Na edição deste ano do workshop, foi realizado painel com cinco empresas e/ou programas de melhoramento genético em Nelore, apresentando uma atualização das atividades. Todos, sem exceção, estão aplicando a genômica em suas atividades de rotina, seja na determinação de paternidade em lotes de múltiplos touros, seja na predição de DEPs (diferenças esperadas na progênie) com maior acurácia”, informa Garcia.



Prof. Dr. José
Fernando
Garcia

O especialista ressalta que a genômica tem a vantagem de permitir realizar a chamada “genética de precisão” para guiar a seleção para características de difícil medição (como, por exemplo, a resistência ao carrapato).



O workshop deste ano reuniu cerca de 150 profissionais e criadores que já estão aplicando a genômica de alguma forma ou que estão muito próximos disso. A Katayama Pecuária marcou presença no evento. “Reconhecemos na genômica uma tecnologia extremamente moderna e eficiente. Já estamos utilizando marcadores no Programa Katayama de Genética

Avaliada (PKGA) e o plano é de ampliar esse investimento, porque esse é o futuro”, informa o criador Gilson Katayama.

Em linhas gerais, a genômica envolve a utilização da informação do DNA para melhorar a precisão dos cálculos matemáticos para a geração das DEPs (Diferenças Esperadas na Progênie). “Ou seja,

o que vem sendo feito por décadas agora passa a ter maior precisão”, diz José Fernando Garcia.

No Brasil, a raça Nelore é a mais avançada, com algumas dezenas de milhares de animais genotipados, em bancos de dados de programas e/ou empresas independentes. A tendência é acelerar essa população nos próximos anos.

POR QUE NÃO

selecionar para marmoreio?

"A seleção da raça Nelore para marmoreio é mais um dos mitos da pecuária. Trata-se de um modismo sem fundamento prático, que não combina com outro atributo muito mais importante: a precocidade de acabamento". As palavras são do Prof. José Bento Sterman Ferraz, da USP Pirassununga, um dos maiores especialistas em genética bovina do Brasil.

O Prof. Dr. José Bento explica que a gordura é depositada de baixo para cima e, considerando as características da raça Nelore e da própria realidade das pastagens brasileiras, esse é um processo lento, que pode ser obtido apenas com "tempo e bastante comida para o gado". Por isso, o especialista enfatiza que selecionar para marmoreio no Nelore contradiz um dos preceitos da raça no momento: a precocidade. "Em tempos de pecuária de resultados, faz muito mais sentido antecipar o máximo possível o abate dos animais do que segurá-los no pasto para ter deposição de gordura".



Prof. Dr. José
Bento Sterman
Ferraz



POR MAIS UM ANO, A **CENTRAL LEILÕES** ORGULHOSAMENTE SERÁ A LEILOEIRA OFICIAL DO **LEILÃO KATAYAMA**

Acompanhe todos os nossos leilões pelo Aplicativo Central Leilões

RÁPIDO, FÁCIL E CONFIÁVEL!

Perfeito para você não perder nenhuma oportunidade nos nossos leilões. Com este aplicativo você poderá acompanhar ao vivo nossos leilões, ver os vídeos dos lotes e enviar lances em tempo real. Não perca tempo. Baixe o aplicativo e faça seu cadastro agora mesmo.



Baixe o aplicativo **Central Leilões** e participe de todos os nossos leilões.

Disponível para Android e iOS



INFORMAÇÕES: (18) **3608.0999**
LANÇES: (18) **3622.4999**

CENTRALLEILOES.COM.BR

/CentralLeiloes /centralleiloes



Como manejar corretamente os touros na propriedade.

Os novos reprodutores precisam de alguns cuidados para expressar todo o seu potencial genético.

A Katayama Pecuária comercializa somente os melhores touros de cada safra, ou seja, somente aqueles geneticamente superiores. Assim, a empresa coloca no mercado, exclusivamente, reprodutores rigidamente

avaliados, que realmente terão alto desempenho nas propriedades dos clientes.

Os touros saem da Katayama com exame andrológico, pacote sanitário completo e manejo nutricional indicado para animais

de alto desempenho. A partir da venda, a responsabilidade pelo cuidado dos machos passa a ser dos novos proprietários e há algumas recomendações importantes para o sucesso deles nas estações de monta.

O primeiro passo é entender que o metabolismo dos reprodutores está acelerado e eles precisam de atenção especial quando chegam nas fazendas.

“Um pouco a mais de trato ajuda e muito na transição dos touros até a estação de monta”, explica o consultor Pedro Katsuki, da Plano Assessoria Agropecuária. O especialista indica a oferta de um suplemento de alto consumo, em torno de 1,5 kg/animal, até o início da estação de monta. “Esse manejo ajudará o touro a se ajustar à nova realidade da propriedade”.

Um fator determinante para o sucesso dos touros durante a

estação de monta é a separação dos jovens dos mais erados, facilitando, assim, a adaptação e possibilitando que os animais recém-chegados se ajustem aos poucos ao novo ambiente, recomenda Pedro Katsuki.

“Além disso, realizar o exame andrológico anualmente é fundamental para analisar o estágio reprodutivo dos touros. O resultado desse exame é responsável pelo primeiro aparte dos touros na propriedade, mostrando ao pecuarista se o touro pode continuar no rebanho ou precisa ser reposto”, afirma o especialista.

Outro fator a considerar é

a característica genética dos reprodutores. “A rigor, a pecuária evolui safra após safra. Assim, os pecuaristas precisam avaliar se vale a pena continuar com determinadas linhagens/genética ou buscar animais com outras características mais valorizadas ou necessárias para o seu projeto”, destaca Katsuki.

Nesse processo de reposição, Katsuki assinala que a beleza racial não significa transmissão de atributos produtivos e reprodutivos. “Dê preferência sempre a touros de programas de seleção sérios e que fazem seleção massal, como o da Katayama Pecuária. Vale o investimento”.



Clientes satisfeitos Katayama pecuária.

Um dos mais importantes indicadores dos resultados da genética Nelore da Katayama nas fazendas dos clientes é o elevado índice de recompra. Esse fator é justificado, pelos parceiros comerciais, pela qualidade dos touros e matrizes vendidos pela Katayama.



"Além de a Katayama ter um excelente programa de seleção, com muitas opções de touros com genética de alta qualidade e criados a campo, o que facilita muito sua adaptação à fazenda, destaco o pós-venda, que também é um ponto forte. Sempre tenho respaldo da equipe técnica. Sou um pecuarista confiante no potencial do Brasil e, especialmente, da pecuária nacional. Dessa forma, acredito que temos de estar preparados para aumentar a oferta de bovinos de qualidade para o abate. Compro touros Nelore Katayama desde o início do projeto e tenho tido ótimo retorno com a venda dos bezerros".

Mauro Augusto Iurrino - Sítio Nossa Senhora Aparecida (Adamantina/SP)

"Começamos o trabalho há pouco tempo. Atualmente, o momento é de comprar touros e colocar no rebanho. No ano passado, adquirimos dois reprodutores Nelore Katayama. São machos com boas DEPs e muito bom padrão geral. Em muito pouco tempo, eles já contribuíram para a melhoria do nosso gado. Os bezerros (machos e fêmeas) são desmamados com bom peso, o que os valoriza no mercado. As adversidades do momento merecem atenção, mas estamos determinados a manter os investimentos no rebanho. Vamos ao Leilão Anual Katayama para comprar pelo menos mais dois touros."

Raphael Costa Mota Gusmão dos Santos - Fazenda Terra Nova III (Luiziânia/SP)



"A seriedade da Katayama é indiscutível. O programa de melhoramento genético é de qualidade e proporciona resultados rapidamente. A pecuária moderna é uma corrida contra o tempo. Precisamos acelerar a produção e agregar genes melhoradores e é isso que a Katayama oferece ao mercado. Quanto ao momento, gosto de ouvir a sabedoria dos mais velhos. Deles vem o conselho para recarregar as energias e tocar o trabalho. A projeção é positiva e de melhores preços no futuro. Estou confiante porque trabalhamos com a produção de alimentos".

Guilherme Shigueno - Fazenda Vitória do São Lourenço (Santo Antônio do Leverger/MT).



"Os animais da Katayama proporcionam altas taxas de desmame. Os bezerros nascem leves e ganham peso muito rápido. É um gado excelente na desmama, valorizado pelo mercado. Comprei 16 touros no ano passado porque confio nessa genética. Meu plano é estar no leilão anual novamente e fazer mais aquisições. A qualidade da pecuária brasileira precisa melhorar e temos que dar nossa contribuição. Afinal, estamos falando de um alimento essencial para o mundo. Já tivemos outros momentos difíceis, mas conseguimos superar. Conseguiremos novamente."

Leonardo dos Santos (foto) e Silvano dos Santos - Fazenda Palmeiras do Guaporé (Vila Bela da Santidade Trindade/MT).

"Vejo um grande diferencial na genética Katayama: a produção de bezerros pesados. Ao desmame são excelentes. Sem dúvida, a marca KA é um destaque na pecuária profissional. Sou cliente, desde 2011, e certamente vou comprar mais touros no leilão anual. Afinal, representam um ótimo investimento e contribuem muito para a melhoria do meu gado. Quero ampliar a produção de bezerros e ser cada vez mais reconhecido como um fornecedor de animais de qualidade. Nesse sentido, trabalhar com o Nelore Katayama é um ponto muito positivo."

Jedeon Fernandes de Castro - Fazenda Providência Rancharia (Rancharia/SP)



Discussão sobre os próximos passos do PKGA.

Como faz todos os anos, a Katayama Pecuária reuniu sua equipe interna e consultores externos para discutir os avanços do Programa Katayama de Genética Avaliada (PKGA), os rumos da pecuária e o futuro do projeto de seleção da empresa.

“É uma reunião muito importante pois todos têm oportunidade de expor suas ideias, propor avanços e discutir o sucesso do nosso projeto de maneira clara e abrangente”, explica o criador Gilson Katayama.

“Venho para a reunião anual da Katayama com muita satisfação, pois há intensa troca de ideias e é possível discutir os próximos passos do programa, além de reforçar conceitos. A precocidade sexual das fêmeas, por exemplo, era um tema em pauta nos anos anteriores e foi colocada em prática em 2017. Nos próximos anos, merecerá atenção ainda maior”, explica o Prof. José Aurélio Garcia Bergmann, da Universidade Federal de Minas Gerais, que presta consultoria para a Katayama Pecuária.

“Trabalho com a Katayama há vários anos e é muito gratificante acompanhar a evolução dos resultados do programa de seleção PKGA, ano após ano. Isso se deve a uma série de fatores, incluindo o comprometimento da equipe e o foco no mercado. Nessas reuniões anuais, a palavra está aberta a todos os colaboradores e consultores. O objetivo é que cada um expresse suas ideias, pois assim é possível avançar em harmonia”, destaca Marcio Ribeiro Silva, da Melhor Animal Consultoria.



TRATAMOS NOSSO MUNDO
COM RESPEITO,
CONHECEMOS NOSSO NEGÓCIO E
GOSTAMOS DE
REALIZAR

A **Huhtamaki do Brasil** é uma empresa de abrangência global que atua em vários segmentos de embalagens, nossas metas de inovação sempre estão ligadas à eficiência do produto e cuidados com o meio ambiente.

Com mais de 90 anos de existência, a **Huhtamaki** desenvolve produtos que atendem as diferentes demandas em todos os segmentos que atuamos. Somos uma solução ecologicamente correta, nossos produtos são feitos com matéria-prima reciclada **100% biodegradável.**

Huhtamaki

Rod. do Café BR 376 km 67 - Pav 2
Usina do Salto - Cep 84.130-000 - Palmeira - PR
Tel: (42) 3252 8058 / 3252 8059 - Fax: (42) 3252 8062
vendas.moldadas@huhtamaki.com | www.huhtamaki.com.br



Comunicação mais dinâmica.

A revista KA não é a única novidade do momento na área de comunicação da Katayama Pecuária. A empresa passa a ter um site novo, mais informativo e com design moderno para levar ao mercado todas as novidades do PKGA, incluindo eventos, reprodutores de destaque, casos de sucesso e muito mais.

Além disso, a Katayama também está mais ativa no mundo digital, com presença no Facebook, Instagram e YouTube. Nessas mídias, o conteúdo diferenciado e exclusivo também é prioridade, levando ao mercado, de maneira moderna e interativa, os próximos passos do programa da Katayama.

Para completar, os clientes e parceiros da Katayama Pecuária passam a receber mensalmente a newsletter KA, com um resumo das principais notícias da empresa. Acompanhem!



Soluções Completas PLASSON

Avicultura e Suinocultura



AVIÁRIOS AUTOMATIZADOS



CLASSIFICADORA
DE OVOS

TEAM - ESTAÇÃO DE ALIMENTAÇÃO
PARA GESTAÇÃO COLETIVA

A Plasson do Brasil agrega toda a sua tecnologia para atender o mercado de frangos de corte, matrizes e suínos, com soluções completas de alta performance e rendimento para os produtores.

Satisfação Completa



ENTRE EM NOSSO SITE E CONHEÇA A LINHA COMPLETA DE EQUIPAMENTOS PLASSON
www.plasson.com.br

Nelore JOP começa a colher resultados.

Produção está nascendo e dados são promissores em termos de desenvolvimento e atributos para a moderna pecuária.

Cinco anos após a chegada ao Brasil dos primeiros animais importados da Índia pelo projeto Nelore JOP, os resultados começam a aparecer em maior número. E eles são muito positivos.

“Com satisfação, recebemos notícias positivas de várias partes do Brasil. São criadores que acreditaram no Nelore JOP, investiram em touros ou fêmeas e começam a colher os frutos dessa inédita parceria”, afirma Gilson Katayama, parceiro do JOP.

Os animais Nelore JOP estão confirmando a expectativa em termos de precocidade sexual e de acabamento, conformação, musculatura e caracterização racial, entre outras características modernas e desejáveis na pecuária brasileira.

“A produção dos criadores que investiram no Leilão Nelore JOP 2015 já está chegando. E vem muito bem. Há, inclusive, touros com sangue JOP com sêmen já à venda”, informa Thiago Trevisi, consultor técnico do JOP.

Ele reconhece que o momento é de coleta de dados. E isso está sendo feito com as informações fornecidas por quem experimentou essa opção genética diferenciada.

Uma característica em particular tem agradado os criadores: os bezerros nascem pequenos e se desenvolvem rapidamente. “Isso é importante para a recuperação das fêmeas e volta ao processo reprodutivo”, explica o consultor técnico do Nelore JOP.

“Os animais JOP têm se confirmado uma excelente opção genética. A seleção dos animais na Índia foi muito bem feita e a boa expectativa está se confirmando agora, com o nascimento das progênies. O baixo peso ao nascer é um item de destaque. A heterose também é indiscutível”, explica o Prof. José Bento Sterman Ferraz, da USP Pirassununga, responsável pelas avaliações genéticas do Nelore JOP, ao lado de Márcio Ribeiro Silva, diretor da Melhor Animal Consultoria.



Fast Freeze™

Embalagens de
papelão ondulado
para frigoríficos.

Fast Freeze™ Performance é uma embalagem de papelão ondulado para frigoríficos que apresenta alta resistência às agressivas condições da cadeia de frio, aumentando a estabilidade e reduzindo o risco de danificar a embalagem durante o manuseio. Além disso, proporciona ganhos logísticos e praticidade, já que dispensa a necessidade de tampa e ainda conta com a possibilidade de impressão sofisticada, destacando também a sua marca.

O que nos move, todos os dias, é vencer junto com você, construindo soluções únicas em embalagens de papelão ondulado que impulsionem os seus negócios.

Estamos prontos para atendê-lo. Fale conosco: (19) 3869-9217.

westrock.com

 **WestRock**

Os pecuaristas precisam fazer conta para conhecer o seu negócio.

O pesquisador Gustavo Siqueira (APTA Colina) é um dos "pais" do Boi 777. Ele discute a profissionalização da pecuária, que passa pelo uso de novas tecnologias, começando pela genética avaliada.



Gustavo Siqueira

O Brasil tem cerca de 1,3 milhão de pecuaristas de todos os portes. Destes, cerca de 1 milhão têm produtividade de até 6 arrobas/hectare/ano. É pouco, explica Gustavo Siqueira, pesquisador da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) – unidade de Colina, que diz que a única maneira eficaz de mudar esta realidade é o investimento em novas tecnologias, como genética, nutrição, sanidade e gestão. Ainda segundo os dados disponíveis, cerca de 250 mil pecuaristas produzem até 12 arrobas/ha/ano e apenas 50 mil têm produtividade superior a este patamar.

Uma iniciativa importante para melhorar o resultado nas fazendas pecuárias, em todo o Brasil, é o conceito Boi 777, que nasceu na APTA Colina e ganhou o país nos últimos anos. O desafio é fazer

os pecuaristas desmamarem os bezerros com 7 arrobas, fazer os animais ganharem mais 7 arrobas no período de recria e, finalmente, obter mais 7 arrobas na terminação.

O segredo? "Tecnologia", destaca Gustavo Siqueira. O pesquisador da APTA Colina reconhece que, nos últimos anos, o processo de profissionalização e ganho de produtividade na pecuária tem se intensificado, porém – diz – há muito ainda a ser feito e o Boi 777 está aí para contribuir nesse processo.

"Muitas pesquisas importantes ficam pelo caminho. Nossa proposta, com o Boi 777, foi colocar a teoria em prática. Entendemos a diversidade da pecuária brasileira, mas o chacoalhão é necessário. Temos muito potencial de crescimento e, para atingi-lo, muitas vezes bastam apenas decisões simples e baratas", explica Gustavo.

Nesta entrevista para a revista KA, Gustavo Siqueira dá mais informações sobre o Boi 777 e sua opinião sobre o momento da pecuária brasileira.



Revista KA – Por que o conceito do Boi 777 tornou-se tão valorizado nos últimos anos?

Gustavo Siqueira – O Boi 777 ganhou uma tremenda divulgação espontânea nos últimos tempos, porque se trata de um conceito nacional. Ele é acessível a pecuaristas de todas as regiões do país, mesmo em áreas mais desafiadoras. Há na atividade um objetivo claro de melhorar o desempenho. O Boi 777 está sendo uma das pontes desse crescimento. Além do mais, é um método simples, claro e objetivo. O pecuarista tem de acreditar que chegar às 21 arrobas, aos 24 meses de idade, é possível se ele realmente pensar o seu negócio de maneira profissional.

Revista KA – Como a APTA Colina chegou ao Boi 777?

Gustavo Siqueira – Vivemos a pecuária 24h por dia dentro da APTA. Entendemos as necessidades da atividade. Mas não ficamos apenas na pesquisa. Temos contato direto

com os pecuaristas e reconhecemos o seu interesse em progredir. É a pesquisa contribuindo diretamente para o sucesso da produção no campo.

Revista KA – O que é preciso para produzir o Boi 777?

Gustavo Siqueira – A rigor, tecnologia. O pecuarista precisa ter boa genética, cuidar do manejo sanitário e oferecer alimentação de qualidade para o gado. Tudo isso e uma pitada de boa gestão proporcionam os resultados desejados. E isso independe da raça bovina escolhida. De fato, nenhum fator é inibidor, excludente. É preciso apenas que o produtor se dedique a alcançar os objetivos, estabeleça a meta e corra atrás dela. Assim, ele estará não apenas melhorando os resultados do seu negócio, mas tratando a pecuária como uma atividade empresarial.

Revista KA – O conceito pressupõe a terminação do boi gordo mais cedo e mais pesado. Porém, a pecuária brasileira como um todo está muito longe de abater bovinos de 21 arrobas aos 24 meses de idade...

Gustavo Siqueira – Sim, é verdade. Porém, a pecuária brasileira evoluiu bastante nos últimos anos. O peso de abate aumentou, a idade média dos animais diminuiu. Isso vem ocorrendo por uma série de fatores. A oferta de genética de alta qualidade é um dos indicadores mais importantes.

Revista KA – No fundamento da pecuária, o que os produtores precisam fazer em termos de

genética, nutrição, sanidade, pastagens e gestão para estarem prontos para chegar ao Boi 777?

Gustavo Siqueira – Não tenho dúvidas que o maior desafio está na gestão. Infelizmente, na média, os produtores conhecem pouco o seu negócio. Quantos pecuaristas sabem, na ponta da língua, seus custos, o ganho dos animais, a produção por hectare/ano? Para enxergar o benefício da genética, sanidade e nutrição, é preciso medir. Quem não mede, não enxerga os resultados.

Revista KA – Conceito Boi 777 difundido, o que a APTA pretende fazer para continuar impulsionando a produtividade na pecuária?

Gustavo Siqueira – Não basta difundir o conceito. É preciso fazer com que os pecuaristas realmente busquem o Boi 777. E, mais uma vez, fica aqui o recado: é preciso usar tecnologias na fazenda. Não conheço ninguém que passou a usar mais tecnologia e regrediu. Pelo contrário, ganhou dinheiro e investe ainda mais.

Revista KA – A pecuária tem carência de bons reprodutores. Há quem fale em déficit anual de 600 mil touros por safra. Como reverter esse quadro?

Gustavo Siqueira – Está aí o que eu disse acima: tudo começa pela boa genética. A pecuária tem muito espaço para progredir em várias áreas, inclusive no melhoramento genético. Tudo isso passa pela conscientização dos pecuaristas. Eles têm de saber que investir em tecnologias proporciona resultados econômicos superiores.

Leilão Virtual Katayama, em Outubro!

A Katayama Pecuária prepara uma oferta especial de touros e fêmeas para venda virtual no dia 7 de outubro, a partir das 13h, com transmissão ao vivo pelo Canal do Boi.

5000

ANIMAIS

No total, serão 500 animais, incluindo reprodutores jovens nascidos em 2015 e prontos para a próxima estação de monta, fêmeas jovens e matrizes prenhes, prontas para produzir bezerros de qualidade.

"Faremos o nosso leilão anual de 550 touros em 19 de agosto, mas selecionamos um lote muito especial de reprodutores jovens e fêmeas para o leilão virtual, em 7 de outubro, para os pecuaristas que não completaram suas compras e desejam trabalhar com animais avaliados pelo Programa Katayama de Genética Avaliada (PKGA)", explica o criador Gilson Katayama.

80

TOUROS SAFRA
2015, PRONTOS
PARA A PRÓXIMA
ESTAÇÃO DE MONTA

200

VACAS PO
PRENHES

220

NOVILHAS SAFRA
2015 PRONTAS
PARA ENTRAR EM REPRODUÇÃO E
PRODUZIR BEZERROS DE QUALIDADE

GESTÃO INTELIGENTE DO REBANHO.

PARA VOCÊ OBTER MAIS PRODUTIVIDADE E RENTABILIDADE EM SEU NEGÓCIO.

IFert™

O IFert™ é um índice que prediz o potencial de fertilidade de reprodutores dentro de programas de IATF, proporcionando mais segurança nos resultados de fertilidade dos lotes trabalhados.



CP CRV Lagon CENTRO DE PERFORMANCE

Teste de desempenho em confinamento, onde animais jovens PO são avaliados em 12 características, usando inclusive o GrowSafe.

CRV Lagon PAWT 100+

Programa de melhoramento genético para seleção de raças de corte num sistema de produção a pasto, avaliando características de produção e reprodução.

CRV Lagon Insemina Fácil

Faz a implantação da IA e IATF na sua propriedade, com técnicos totalmente capacitados.

Ensino Avançado CRV Lagon

Além de difundir a técnica de IA, capacita o maior número de pessoas em diferentes áreas de atuação. O curso de IATF e Performance são grandes destaques.



MELHORANDO SEU REBANHO E SUA VIDA

dep10 anos

Venha comemorar com a gente. Faça parte dessa história de sucesso!



A *diferença* esperada na propaganda.



f /deppropaganda @deppropaganda dep@deppropaganda.com.br www.deppropaganda.com.br

Rua Torres Homem, 522 • Vila Bandeirantes • Araçatuba/SP • Fone: (18) 3621-7950

dep negócios rurais

Ética, transparência e empenho que fazem a *diferença* nas negociações.

Assessoria completa na compra e venda de fazendas.



f /depnegociosrurais @negociosrurais@depnegociosrurais.com.br www.depnegociosrurais.com.br

Rua Torres Homem, 522 A • Vila Bandeirantes • Araçatuba/SP • Fone: (18) 3621-3946 • CRECI: 25500-J



OFERTA DE **700 REPRODUTORES**, MACHOS E FÊMEAS GENÉTICA PKGA!



18° Leilão Katayama

ESTÂNCIA CACHOEIRINHA
GUARARAPES/SP

550

**TOUROS NELORE
AVALIADOS**

DENTRE ELES, 50 MACHOS
PARA REPASSE PO CEIP

Transmissão:



CANAL DO BOI

150

**MATRIZES
NELORE PRENHES**

DENTRE ELAS, 30 FÊMEAS
PRECOSES PO CEIP

**19 DE AGOSTO DE 2017
SÁBADO • 13H30**

**20 DE AGOSTO DE 2017
DOMINGO • 13H30**



* Dentro da malha rodoviária.

Promoção:



Transmissão:



Leiloeira:



(18) 3608-0999
www.centralleiloes.com.br

Agência:



(18) 3621-7950



Nós preferimos:



Certificação:



Avaliação Genética:



(16) 3877-3280



(51) 3330-6804



(18) 3609-1450



(67) 9987-5668



(62) 3092-4559

Assessoria Técnica:



(67) 3028-1666



Pedro Katsuki
(43) 9976-9015